

Terça-Feira, 20 de Outubro de 2026

Mauro Mendes analisa estratégia para segundo turno: abstenções e votos do centro decidem eleição presidencial

Ex-governador de Mato Grosso aponta mobilização do eleitorado abstencionista como fator decisivo no segundo turno

Análise estratégica para o segundo turno presidencial

O senador eleito e ex-governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União), apresentou sua análise sobre os rumos e as tática fundamentais que definirão a disputa do segundo turno na eleição presidencial. Durante diálogo com jornalistas, o parlamentar indicou que a estratégia vencedora não reside na conversão de eleitores já consolidados em suas posições, mas na capacidade de mobilizar aqueles que se abstiveram e captar os votos pendentes no eixo político central.

Na avaliação do senador eleito, a forte polarização do corpo eleitoral consolida as escolhas realizadas no primeiro turno, diminuindo significativamente as possibilidades de mudanças substantivas de direcionamento político. "Quem ganhar essa eleição será quem criar melhor conexão com os eleitores. Há probabilidade mínima de quem votou em Lula ou em Flávio mudar seu voto", ressaltou Mendes em sua análise.

Diante dessa realidade de cristalização das preferências eleitorais, o confronto entre Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Bolsonaro demandará concentração de esforços nas parcelas que optaram pela abstenção ou buscaram outras alternativas durante a primeira votação.

Conforme a percepção do ex-gestor estadual, o concorrente que lograr estabelecer maior sintonia e diálogo efetivo com esse segmento conquistará a vantagem crucial para o triunfo eleitoral. "A definição dessa eleição virá daqueles que não compareceram às urnas e daqueles cujos votos migrarem dos candidatos que não eram Lula nem Bolsonaro", finalizou sua reflexão Mauro Mendes.